

# Revistas Científicas Portuguesas indexadas no *Directory of Open Access Journals (DOAJ)*: Caracterização, Desafios e Oportunidades

Clara Boavida<sup>1</sup>, Salima Rehemtula<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Gabinete de Apoio à Investigação, Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, Portugal; clara.boavida@iscte-iul.pt

<sup>2</sup> Impact Department, Innovation Research and Impact Strategy Office, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade NOVA de Lisboa, Portugal; ssr@fct.unl.pt

12<sup>a</sup> ConfOA, Braga - Portugal, 13 a 15 de outubro de 2021



## OBJETIVOS

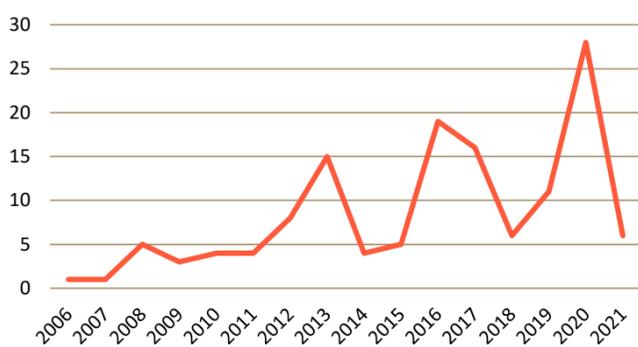
Este trabalho tem como principais objetivos caracterizar as Revistas Científicas Portuguesas (RCPs) incluídas no Directory of Open Access Journals (DOAJ) e analisar a sua evolução ao longo do tempo; tecer algumas considerações em relação aos desafios futuros com que estas RCPs se deparam; sugerir trabalhos futuros com base nos resultados obtidos.

## INTRODUÇÃO

O DOAJ foi lançado em 2003 com 300 revistas científicas indexadas. Atualmente, contém mais de 15 000 revistas em acesso aberto, com revisão por pares, abrangendo as várias áreas do conhecimento. A primeira RCP indexada no DOAJ foi a Revista Portuguesa de Educação, em 2006. Em abril de 2021, existem 136 RCPs indexadas no DOAJ, 3 das quais com o Selo DOAJ: Anglo Saxónica, Urban Planning, e MatLit: Materialidades da Literatura. Este Selo é atribuído às revistas que demonstrem boas práticas na publicação em acesso aberto. Apenas 10% das revistas incluídas no DOAJ têm o Selo. Em seguida apresentam-se os principais resultados obtidos com este estudo.

## RESULTADOS

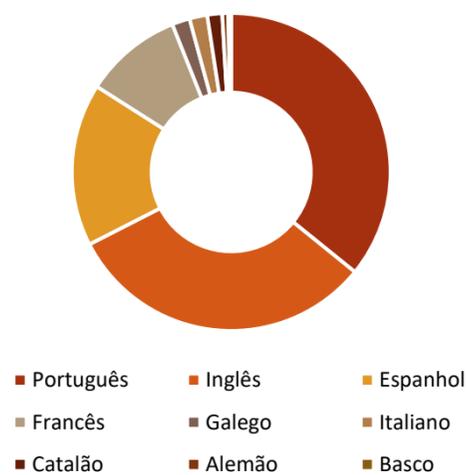
### RCPs indexadas no DOAJ



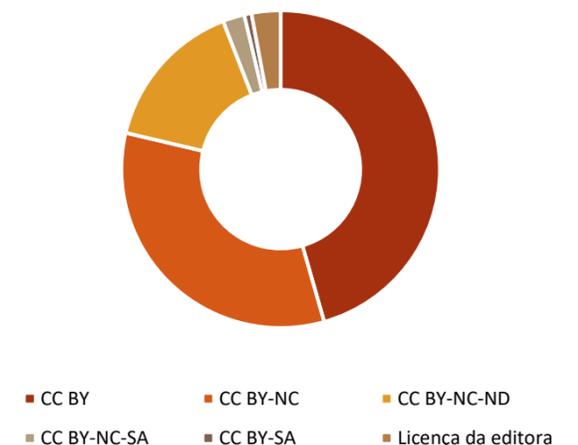
### Área científica



### Língua de publicação



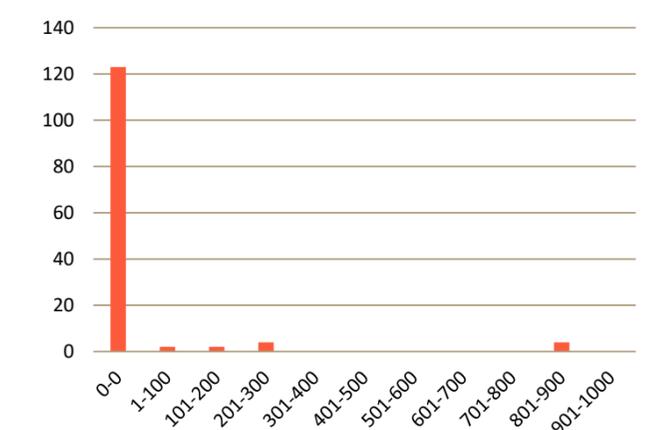
### Licenças Creative Commons e outras



### Revisão por pares



### Custos de processamento de publicação (APCs)



## CONCLUSÕES

Será pertinente verificar que constrangimentos possam estar a impedir a indexação das RCPs, em acesso aberto, no DOAJ, que cumprem as condições de agregação no portal RCAAP e os critérios de integração no SARC, assim como verificar a atualização dos registos no Sherpa/Romeo. Como recomendações para os editores das RCPs realçam-se, principalmente, o uso de identificadores únicos e persistentes para a recuperação da informação, preservação digital e monitorização de métricas alternativas; e o alinhamento das políticas das RCPs com as práticas de Ciência Aberta no contexto europeu (ex.: adoção do *open peer review*).

## REFERÊNCIAS

DOAJ - Directory of Open Access Journals (2020). About DOAJ. <https://doaj.org/about>

DOI - Digital Object Identifier (2020, February 4). Homepage. <https://www.doi.org>

Creative Commons (2019). About CC Licenses. <https://creativecommons.org/about/cclicenses>

RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (2008). Sobre o RCAAP. <https://www.rcaap.pt/about.jsp>

SARC - Serviço de Alojamento de Revistas Científicas (2012). Homepage. <https://revistas.rcaap.pt>

Sherpa/Romeo (2020). About Sherpa Romeo. <https://v2.sherpa.ac.uk/romeo/about.html>

Ross-Hellauer, T. (2017). What is open peer review? A systematic review. *F1000research*, 6, 588.

<https://doi.org/10.12688/f1000research.11369.2>

European Commission (2019). Open Science Factsheet.

[https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/research\\_and\\_innovation/knowledge\\_publications\\_tools\\_and\\_data/documents/ec\\_rtd\\_factsheet-open-science\\_2019.pdf](https://ec.europa.eu/info/sites/info/files/research_and_innovation/knowledge_publications_tools_and_data/documents/ec_rtd_factsheet-open-science_2019.pdf)